

Ministro da Previdência promete estar junto dos portuários numa solução para o Portus

A intervenção no Portus, problema que aflige há dois anos os portuários, parece estar tomando um rumo. Em reunião ontem no Ministério da Previdência Social, em Brasília, nosso presidente, Ernani Pereira Pinto, e outras lideranças sindicais estiveram com o ministro da Previdência, Garibaldi Alves, para debater o problema. O ministro garantiu que vai estar junto conosco para solucionar a questão.

Ernani saiu satisfeito da reunião.

“Demos um passo importante no cumprimento das decisões do nosso colegiado no que diz respeito às deliberações das reuniões de Vitória e Rio de Janeiro, para a solução definitiva do Portus”.

Sugestão

Alves informou que irá fazer sugestões ao governo em reunião a ser realizada hoje (10) no Palácio do Planalto, com outros ministros.

Sob intervenção federal desde agosto de 2011, o Fundo tem dificuldade de honrar com os compromissos previdenciários dos participantes, devido à inadimplência das patrocinadoras e a retirada de patrocínio da extinta Portobrás.



Foto: Anderson Ueslei

O presidente, Ernani Pereira Pinto, durante reunião com o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves (no centro, em destaque)

Fiscalização segue normalmente

O Presidente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), José Maria Rabelo, informou que o processo de fiscalização segue normalmente, e que será apurado se houve ou não infrações. Até o momento, ele salientou que não foram apurados prejuízos.

Já o Presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Lirio Guterra, propôs a realização de um acordo no que se refere à dívida da Portobrás, por entender que já existe uma condenação judicial contra o governo, embora a União já tenha recorrido.

Segundo o secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, hoje (10) haverá mais uma reunião com técnicos do governo que trabalham na solução do Portus. “Será debatida a questão da prescrição com relação a algumas ações. Aquilo que não for controverso o governo deve assumir. O acordo deve ser firmado no total e não somente na dívida da Portobrás”, frisou Gabas.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br